



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

A influência da idade materna nos resultados perinatais. A adolescência é um fator de risco?

Autor(es): AZAMBUJA, Isadora Porto de; SILVA Maria Lúcia Silveira da

Apresentador: Isadora Porto de Azambuja

Orientador: Maria Lúcia Silveira da Silva

Revisor 1: Maria de Fátima Alves Vieira

Revisor 2: Elizabete Helbig

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O aumento da ocorrência de gravidez na adolescência em países em desenvolvimento tem despertado o interesse de pesquisadores e profissionais de saúde, tendo em vista a associação desse evento com piores resultados perinatais. O objetivo deste estudo foi verificar a influência da idade materna sobre os resultados perinatais, comparando as gestantes adolescentes às adultas atendidas ao parto na maternidade do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Júnior, na cidade do Rio Grande. Este Trabalho foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa na área da Saúde da Fundação Universidade Federal de Rio Grande e pela Coordenação de desenvolvimento na área de pesquisa do Hospital. Tratou-se de um estudo transversal, comparativo de natureza analítico-descritivo. O estudo incluiu as gestantes com até 35 anos de idade, de gestação única, e seus recém-nascidos atendidos ao parto neste hospital no período de 28 de março a 30 de abril do ano de 2008. Os dados foram coletados a partir dos prontuários das gestantes e fichas de identificação dos recém-nascidos, diariamente, junto ao posto de enfermagem do setor de maternidade deste hospital, resultando em uma amostra de 94 partos. Os dados foram digitados e analisados no programa EPI INFO versão 6.03. As gestantes foram divididas em dois grupos, sendo um de mães adolescentes, de 10 até 19 anos, e outro grupo formado pelas adultas, com idade entre 20 e 35 anos, que foram comparados entre si quanto à prevalência de prematuridade (idade gestacional menor que 37 semanas), baixo peso de nascimento (menos de 2500g) e o tipo de parto, vaginal, sendo este o normal e o fórceps, ou cesáreo. As gestantes adolescentes corresponderam a 19,1% do total da amostra. Observou-se maior prevalência de prematuridade (33,3%) e baixo peso de nascimento (27,8%), entre as gestantes adolescentes quando comparadas às adultas. O parto cesáreo apresentou maior prevalência entre as gestantes adultas (75%) em relação às adolescentes. O estudo mostrou maior prevalência de partos prematuros e nascidos com baixo peso entre gestantes adolescentes e maior prevalência de cesarianas entre as mães adultas. Outras abordagens são necessárias para a confirmação dos resultados encontrados.